



DADOS PRELIMINARES SOBRE LEVANTAMENTO DE AVES ASSOCIADAS AOS ECOSISTEMAS LACUSTRES EM AREMBEPE, CAMAÇARI – BAHIA.

PITA, B.G¹; SANTOS, R.A¹; MÁXIMO, P.O¹ & MUCUGÊ, D.S¹.

¹ Projeto Gavião-caramujeiro (Ecologia e Comportamento) - ABCRN-Associação Bainana para Conservação dos Recursos Naturais Rua Acajutiba, Qd 09 Lt 03- Pernambuco CEP 41120-700 gaviaocaramujeiro@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Litoral Norte da Bahia é composto em sua maioria por uma paisagem típica de restinga juntamente por fragmentos florestais de Mata Atlântica que envolve desde Matas semidecíduas até floresta ombrófila densa, além de estuários e áreas úmidas com grandes complexos alagadiços. De acordo com Lima, 2006, existem cerca de 431 espécies de aves no Litoral Norte da Bahia o que corresponde a mais de 50% das espécies de aves existente em todo o estado. Arembepe (12°43' S, 38°10' W) possui um complexo de lagoas com cerca de 3km de extensão, desde as lagoas adjacentes ao condomínio Interlagos na estrada do coco até pouco antes da ponte sobre o rio Jacuípe, sendo também uma das áreas de ocorrência de grandes populações de gavião-caramujeiro (*Rostrhamus sociabilis*). Esta lagoa está a pouco mais de 150m de distância do mar, sobre solo arenoso esbranquiçado, com uma vegetação aquática predominantemente de *Eleocharis interstincta* (junco), da pteridófita *Salvinia* e em grande parte formada com taboa (*Typha sp.*). Possui algumas árvores com 03 a 06m de altura espaçadas entre si, além de ser margeada por vegetação de restinga baixa. Além disso, possui uma área de pastagem onde há criação de alguns animais e também é muito utilizada para pesca por moradores da região, sendo uma lagoa sujeita a baixas pressões antrópicas quando comparada a outras lagoas que também estão próximas a contextos urbanos (PITA *et al*, 2006). As áreas alagadiças dos estuários dos rios Joanes, Capivara Grande, Jacuípe e Pojuca precisam de maiores cuidados, a fim de evitar a poluição de suas águas que pode prejudicar a fauna local (LIMA, 2006). Além disso, estes ecossistemas atualmente vêm sofrendo uma iminente ameaça por parte da grande especulação imobiliária em torno do Litoral Norte por se tratar de uma região com importância econômica em decorrência do turismo. O presente trabalho apresenta dados preliminares de um estudo previsto para 3 anos e tem como objetivo principal identificar as aves limnícolas existentes áreas de ocorrência de *R.sociabilis*, traçando um

balanço anual dessas populações ao longo do tempo e do espaço através de sensos mensais. Desta forma, se torna mais viável buscar estratégias conservacionistas para estes ambientes subsidiados por conhecimentos sobre a dinâmica e a ecologia das populações de aves existentes nestes locais.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram feitas quatro expedições, com duração de três dias cada, entre setembro e novembro de 2006. O intervalo médio entre cada expedição foi de 15 dias. Foram feitas observações a partir de 04 pontos fixos de observação no meio e na borda da lagoa, sendo estes pontos sorteados previamente. Estas observações ocorreram em dois turnos diferentes, sendo pela manhã das 6:00 - 10:30h e pela tarde das 14:00 - 17:00h, utilizando binóculos (Pentax) 20X50 e 8X32, sendo realizadas em períodos iguais de 20 min de observação contínua com intervalos de 10 minutos dentro de cada turno. Para catalogar esses dados foi criado um protocolo onde a espécie avistada e a quantidade de indivíduos era relatada em cada período de 20 minutos de observação. As espécies foram identificadas a partir de visualização e vocalização. A distância mínima e máxima de observação (animal x focal) variou entre 30 a 100m, respectivamente. As coordenadas geográficas no local foram aferidas com o auxílio de GPS (Global Positioning System) Garmim II.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram encontradas na lagoa de Arembepe em Camaçari cerca de 30 espécies de aves, associadas direta ou indiretamente com o ecossistema da lagoa. Estas aves estavam em atividade de forrageio ou empoleiradas em galhos de árvores nas margens e no interior da lagoa durante as observações. As espécies encontradas foram observadas solitárias, ou em grupos pequenos durante as expedições. A riqueza da avifauna de apenas uma lagoa do complexo alagadiço que se estende por pouco mais de 3km é

considerável, e a expectativa é que este número aumente com o andamento dos estudos na região, pois o trabalho está previsto para 3 anos; estes dados preliminares foram relatados a partir de 04 expedições num período de 03 meses apenas. Dentre as espécies de aves encontradas na lagoa de Arembepe destacam-se *Ardea alba* (Garça-branca-grande), *Anas bahamensis* (Marreca-toucinho), *Aratinga aurea* (Aratinga-estrela), *Aratinga auricapilla* (Jandaia de testa vermelha), *Chloroceryle americana* (Matim-pescador-pequeno), *Ceryle torquata* (Martim-pescador-grande), *Gnorimopsar chopi* (Pássaro preto) *Certhiaxis cinnamomea* (Curutié), *Butorides striatus* (Socozinho), *Caracara plancus* (Carcará), *Guira guira* (Anum branco), *Rostrhamus sociabilis* (Gavião-caramujeiro), *Dendrocygna viduata* (Irerê), *Dendrocygna autumnallis*, *Tachycineta albiventer* (Andorinha-do-rio), *Jacana jacana* (Jaçanã), *Aramus guarauna* (Carão), *Fluvicola nengeta* (Lavadeira-mascarada), *Fluvicola leucocephala* (Maria-velhinha), *Leistes supercilialis* (Policia-inglesa), *Sporophila nigrigollis* (Papa-capim). Estas aves sofrem algumas pressões antrópicas negativas e também estão susceptíveis a poluição causada por pescadores que utilizam dos recursos das lagoas na região para sua subsistência. Alguns pássaros canoros como *Sporophila nigrigollis* (Papa-capim) e *Gnorimopsar chopi* (Pássaro preto) são frequentemente capturados e colocados em gaiolas para serem criados ilegalmente em cativeiro. Dentre as estratégias que podem minimizar esses impactos destacamos as ações de pesquisa e educação ambiental praticadas na região pelo Projeto Gavião-caramujeiro. Sugerimos a continuação deste e também a realização novos estudos envolvendo estes ecossistemas alagadiços em Arembepe e demais localidades do Litoral Norte da Bahia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Félix, E. R. S.** Seleção da presa *Pomacea lineata* (Spix, 1827) pelo gavião-caramujeiro *Rostrhamus sociabilis sociabilis* (Vieillot, 1817) no Litoral Norte do estado da Bahia. Salvador-BA, UFBA, Instituto de Biologia, 2003. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal da Bahia, 2003.
- Lima, P.C,** Aves do litoral norte da Bahia, 1 ed. – Bahia: Atualidades Ornitológicas (AO), 2006
- Pita, B. G. P; Mucugê, D. S & Santos, R. A. S.** Análise preliminar sobre padrões comportamentais de forrageamento do gavião-caramujeiro, *Rostrhamus sociabilis* (Vieillot,

1817) na região metropolitana de Salvador, Bahia – Brasil / Livro de Resumos da II Semana de Biologia da UFBA, 2006

Sick, H., Ornitologia Brasileira, 3 ed. Brasília, Edt. Universidade de Brasília, v. 2001.